
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

junho de 1995

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Ney Alves Ferreira (Em exercício)

Diretoria de Informática
Sérgio da Costa Cortes (Em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Denise Vouga Tardelli
Jairo Augusto Silva
Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM ABRIL/MAIO DE 1995¹

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas maio/junho	7
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1994 e das estimativas para 1995	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1994 e 1995 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	8
4 - Taxa de crescimento - janeiro a abril de 1994 e de 1995	8
5 - Taxa de crescimento - janeiro a maio de 1994 e de 1995	9

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM ABRIL/MAIO DE 1995¹

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em junho em relação a maio

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de três produtos: batata-inglesa 2ª safra (1,29%), cacau (-13,30%) e feijão 1ª safra (-2,15%).

A expansão verificada na estimativa da batata-inglesa 2ª safra, deve-se ao incremento significativo na área plantada do Distrito Federal, onde produtores tradicionais voltaram a plantá-la nesta safra. Também o aumento na produtividade do Rio Grande do Sul, contribuiu para a elevação do volume de batata previsto para junho.

A forte queda na produção de cacau, decorre de fatores de ordem climática (estiagens prolongadas no início do ano) e fitossanitária, destacando-se a enfermidade fúngica "vassoura-de-bruxa" que há anos vem causando danos econômicos aos cacauais do estado da Bahia, nosso maior produtor.

Para o feijão 1ª safra, o decréscimo se deve à queda de produtividade dos estados de Mato Grosso e Distrito Federal, como também alguns estados nordestinos, destacando-se o Piauí e o Ceará.

1.2 Situação das lavouras em junho em relação à produção obtida em 1994

Dentre os quinze produtos analisados, onze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (13,49%), arroz (8,53%), batata-inglesa 1ª safra (5,81%), batata-inglesa 2ª safra (5,97%), cana-de-açúcar (2,92%), feijão 2ª safra (3,39%), laranja (7,17%), mandioca (6,27%), milho 1ª safra (9,71%), milho 2ª safra (33,55%) e soja (3,53%). Os demais, variação negativa: cacau (-13,07%), café (-18,19%), cebola (-11,13%) e feijão 1ª safra (-16,80%).

Para o algodão herbáceo a produção da safra 94/95 deverá alcançar 1,531 milhão de toneladas, superior 13,49% ao volume obtido na temporada passada. Este incremento deve-se, principalmente, aos estados da região Centro-Sul, que aumentaram suas áreas destinadas ao algodão, com os preços pagos aos produtores e instrumentos da política agrícola beneficiando a cultura.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

A produção de arroz está prevista em 11,395 milhões de toneladas, superior 8,53% àquela obtida na safra precedente. O aumento observado na estimativa de arroz, é creditado à recuperação das lavouras do Rio Grande do Sul, que na safra passada foram muito prejudicadas pela condições climáticas adversas. Já a região Centro-Oeste, também importante produtora, apresenta um decréscimo de 8,37% em relação a produção de 1994, em função da queda de 14,56% na área plantada.

Para o feijão da 1ª safra, a estimativa para 1995, é da ordem de 1,395 milhão de toneladas, menor em 16,80% do que a obtida na safra passada. Nos principais estados produtores, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Bahia, o clima não favoreceu ao desenvolvimento normal das lavouras, ora por falta de chuvas no início do ciclo vegetativo, ora por excesso na colheita, prejudicando sensivelmente a produção.

Com referência à mandioca, sua produção para 1995, é prevista em 25,987 milhões de toneladas, 6,27% a mais que a safra precedente. Os estados nordestinos e a maioria dos estados da região Norte, recuperaram suas áreas perdidas em safras anteriores. Em especial os do nordeste, que vinham sendo sucessivamente castigados por severas estiagens. Neste ano, porém, as condições climáticas acham-se favoráveis aos desenvolvimento da cultura.

A produção de milho da 1ª safra, perfaz um total de 33,100 milhões de toneladas, superior 9,71% ao volume colhido na safra 93/94. Este acréscimo decorre da expansão nas áreas plantadas nas regiões Sul e Centro-Oeste; somando-se a isto, ganhos de produtividade na maioria dos estados, onde as condições climáticas e a maior utilização de insumos agrícolas, contribuíram para o bom resultado da safra. Quanto ao milho da 2ª safra, espera-se uma produção da ordem de 3,094 milhões de toneladas, maior em 33,55% ao volume colhido em 1994 (2,317 milhões de toneladas), em face de incrementos significativos na produtividade dos principais estados produtores.

Para a soja, a produção esperada é de 25,791 milhões de toneladas, superior 3,53% à obtida na temporada 93/94, graças à expansão da área cultivada, explicada em grande parte pela estiagem verificada no início do plantio, que impossibilitou a semeadura de outras culturas dentro do prazo recomendado e ao acréscimo na produtividade física do cultivo.

Quanto ao trigo, estima-se preliminarmente, uma produção em torno de 1,641 milhão de toneladas, inferior 18,89% à obtida na safra anterior. Ressalta-se que faltam os dados de Santa Catarina, que na verdade, representam pouco na produção brasileira, para ser conhecida a primeira previsão em nível nacional.

O produto que de 1986 a 1989 vinha apresentando excelentes níveis de produção, quase atingindo a satisfação total do consumo interno, vem apresentando, a partir dos anos 90, decréscimos constantes, evidenciando um dos mais sérios dilemas de política agrícola, que é a opção entre a auto-suficiência na produção de alimentos básicos e a oferta de produtos a preços mais vantajosos, obtidos no mercado

internacional. As duas opções, que não devem ser excludentes, apresentam vantagens e desvantagens que podem ser sopesadas pelas políticas de desenvolvimento do país, de curto, médio e longo prazo.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 80,084 milhões de toneladas, superando em 6,53% a produção recorde de 1994 que foi de 75,174 milhões de toneladas.

Constata-se que a área plantada para este conjunto de produtos apresenta retração de 3,33%, sendo de 3,02% na região Centro-Sul e Rondônia, e de 4,29% nas regiões Norte e Nordeste.

A retração constatada na área plantada, é um alerta para as futuras produções já que a grande safra obtida no corrente ano se deve, preponderantemente, às excepcionais condições climáticas para a agricultura, na maior parte do país e a confiança dos produtores em investimentos no aumento da produtividade física dos principais produtos.

Em nível de grande região, a produção está assim distribuída: a região Sul com 39,717 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,44% em relação ao ano anterior, a região Centro-Oeste, com 18,340 milhões de toneladas, sendo maior em 3,33%. A região Sudeste com 12,413 milhões de toneladas, 3,56% superior à safra do último ano. Na quarta posição, encontra-se a região Nordeste, produzindo 7,318 milhões de toneladas, superior em 3,38%, e finalmente, a região Norte com produção de 2,296 milhões de toneladas, superior em 10,94% a produção obtida em 1994.

Salienta-se que estas estimativas ainda envolvem algumas suposições em relação ao comportamento de alguns produtos, que por força do calendário agrícola, não permitem que se tenha ainda uma primeira estimativa em nível nacional de produção, como é o caso dos cultivos de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo) e das segunda e terceira safras de outros produtos.

2 - Produção Animal

O IBGE divulga, neste mês, as informações referentes ao abate de animais e produção de leite para os meses de abril e maio deste ano. Os comentários que se seguem, entretanto, são relativos à conjuntura do mês de maio.

As Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de maio, apresentaram resultados positivos quando comparados ao mesmo mês do ano passado. O abate de bovinos teve crescimento de 13,3%, o de suínos 11,7% e o de aves 15,9%. A produção de leite registrou um excelente desempenho com índice de 8,6%.

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, comparando-se a igual período do ano anterior, a quantidade de suínos abatidos apresentou a maior taxa de crescimento, com 15,8% , seguida pela das aves com 15,6% e bovinos 9,1% ; a quantidade de leite entregue às indústrias aumentou 4,0%. Neste mesmo período, o aumento na produção de carnes bovina, suína e de aves registrou acréscimos de 11,5%, 20,4% e 18,0% , respectivamente.

Todos os segmentos da produção pecuária neste mês, quando comparados ao mês de abril, registraram índices crescentes, destacando-se o abate de suínos (19,4%), de aves (14,8%) e de bovinos (12,4%). A boa performance verificada neste mês é provável reflexo das expectativas criadas pelo aumento de consumo esperado com a vigência do novo salário mínimo, além de ser o pico da safra bovina e da maior demanda por carne suína que sempre ocorre na época de inverno. O mercado de carne avícola continua apresentando excelente desempenho, já ocorrendo, no entanto, redução no alojamento de pintos. Esta redução indica um ajuste na produção para os meses vindouros, diante da alta oferta do produto no mercado interno, agravada ainda mais pelo recuo verificado nas exportações.

O levantamento de preços reais feito pela CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, comparando-se o mês de maio com o mês de abril do corrente ano, apresentou queda na maioria dos itens pesquisados, com exceção do leite, que registrou índice crescente de 3,7%, e do frango, que se manteve estável. O boi gordo e o suíno apresentaram os maiores índices decrescentes, de 5,3% e de 6,6%, respectivamente. Segundo fontes do setor, o mercado superofertado de carnes bovina e suína estão retraíndo as cotações destes produtos.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES - EM 1995

(meses seleccionados)

ITEM	JANEIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	VARIAÇÃO (%)		
					MAI/ JAN	MAI/ MAR	MAI/ ABR
BEZERRO R\$/Cab.	161,01	153,52	145,22	138,19	-14,2	-10,0	-4,8
BOI MAGRO R\$/Cab.	279,89	266,48	249,71	237,62	-15,1	-10,8	-4,8
BOI GORDO R\$/Arr.	26,68	24,65	23,12	21,90	-17,9	-11,2	-5,3
SUÍNO R\$/Arr.	18,63	16,22	15,23	14,23	-23,6	-12,3	-6,6
FRANGO R\$/Kg	1,03	0,80	0,75	0,75	-27,2	-6,3	0,0
LEITE R\$/l	0,29	0,27	0,27	0,28	-3,4	3,7	3,7
OVOS R\$/Dz	0,72	0,64	0,61	0,60	-16,7	-6,3	-1,6

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para maio de 1995.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MAIO/JUNHO

BRASIL

Mes: Junho/95

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *			
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	
	anterior	atual		anterior	atual		anterior	atual		
Total	45 899 663	45 931 797	0,07	-	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 154 353	1 157 167	0,24	1 524 232	1 531 106	0,45	1 320	1 323	0,23	
Arroz (em casca)	4 347 841	4 378 357	0,70	11 315 093	11 389 746	0,66	2 602	2 601	-0,04	
Batata-inglesa 1a safra	99 477	99 477	-	1 436 346	1 436 346	-	14 439	14 439	-	
Batata-inglesa 2a safra	59 083	59 343	0,44	842 688	853 558	1,29	14 263	14 383	0,84	
Cacau (em amendoa)	692 133	637 400	-7,91	330 643	286 651	-13,30	478	450	-5,86	
Cafe (em coco)	1 872 322	1 873 348	0,05	2 102 882	2 122 861	0,95	1 123	1 133	0,89	
Cana-de-açúcar	4 512 641	4 512 419	-0,00	300 545 623	300 566 435	0,01	66 601	66 609	0,01	
Cebola	72 840	73 332	0,68	897 128	905 447	0,93	12 316	12 347	0,25	
Feijão (em grão) 1a safra	2 625 872	2 630 157	0,16	1 425 779	1 395 105	-2,15	543	530	-2,39	
Feijão (em grão) 2a safra	2 097 670	2 103 856	0,29	1 346 486	1 349 716	0,24	642	642	-	
Laranja (1)	901 609	900 387	-0,14	92 565 003	92 462 086	-0,11	02 666	02 691	0,02	
Mandioca	1 929 460	1 923 957	-0,29	25 578 623	25 530 277	-0,19	13 257	13 270	0,10	
Milho (em grão) 1a safra	12 378 758	12 396 676	0,14	32 836 193	33 093 945	0,78	2 653	2 670	0,64	
Milho (em grão) 2a safra	1 610 203	1 639 021	1,79	3 073 829	3 094 101	0,66	1 909	1 888	-1,10	
Soja (em grão)	11 545 401	11 546 900	0,01	25 842 951	25 791 355	-0,20	2 238	2 234	-0,18	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1995, foram excluídas aquelas que passaram a informar em junho, para fins de comparação como segue: Algodão herbáceo (PA e MA), Arroz (AM), Cacau (AM), Café (PR), Cana-de-açúcar (AM), Feijão 2a safra (AM, PA, MA, PI e RN), Laranja (AM e PR), Mandioca (AM) e Milho 1a safra (AM).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1994 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1995

BRASIL

Mes: Junho/95

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (Kg/ha) *			
	* Colhida	* A ser colhida *	* Obtida *	* Esperada *	* Obtido *	* Esperado *	* Colhida	* A ser colhida *	* Obtido *	
	* safra 1994	* safra 1995	* var %	* safra 1994	* safra 1995	* var %	* safra 94	* safra 95	* var %	
Total	46 029 784	46 104 991	0,16	-	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 058 435	1 157 167	9,33	1 349 087	1 531 106	13,49	1 275	1 323	3,76	
Arroz (em casca)	4 415 181	4 382 010	-0,75	10 499 455	11 394 839	8,53	2 378	2 600	9,34	
Batata-inglesa 1a safra	97 907	99 477	1,60	1 357 464	1 436 346	5,81	13 865	14 439	4,14	
Batata-inglesa 2a safra	58 819	59 343	0,89	805 459	853 558	5,97	13 694	14 383	5,03	
Cacau (em amendoa)	698 319	639 552	-8,42	330 398	287 223	-13,07	473	449	-5,07	
Cafe (em coco)	2 095 620	1 887 348	-9,94	2 612 538	2 137 261	-18,19	1 247	1 132	-9,22	
Cana-de-açúcar	4 344 543	4 513 786	3,90	292 070 449	300 610 715	2,92	67 227	66 598	-0,94	
Cebola	81 478	73 332	-10,00	1 018 841	905 447	-11,13	12 504	12 347	-1,26	
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 922 274	2 630 157	-10,00	1 676 889	1 395 105	-16,80	574	530	-7,67	
Feijão (em grão) 2a safra ..	2 250 000	2 202 381	-2,12	1 363 626	1 409 895	3,39	606	640	5,61	
Laranja (1)	895 787	910 605	1,65	87 091 089	93 335 972	7,17	97 223	102 499	5,43	
Mandioca	1 849 257	1 963 234	6,16	24 452 358	25 986 727	6,27	13 223	13 237	0,11	
Milho (em grão) 1a safra ...	12 325 340	12 400 678	0,61	30 170 572	33 100 025	9,71	2 448	2 669	9,03	
Milho (em grão) 2a safra ...	1 422 399	1 639 021	15,23	2 316 828	3 094 101	33,55	1 629	1 888	15,90	
Soja (em grão)	11 514 425	11 546 900	0,28	24 912 345	25 791 355	3,53	2 164	2 234	3,23	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/94 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/95 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA e MA) e Feijão 2a safra (MA).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1994 E 1995 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Junho/95

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U C Ç Ã O (t)									
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *			
	* safra/94	* safra/95	* var %	* safra/94	* safra/95	* var %	* safra/94	* safra/95	* var %	
Algodao herbaceo (1)	745 310	889 643	19,37	199 891	182 972	-8,46	945 201	1 072 615	13,48	
Amendoim (em casca) 1a safra	123 158	113 777	-7,62	1 155	1 405	21,65	124 313	115 182	-7,35	
Arroz (em casca)	7 977 244	8 615 690	8,00	2 522 211	2 779 149	10,19	10 499 455	11 394 839	8,53	
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 092 273	925 436	-15,27	584 616	469 669	-19,66	1 676 889	1 395 105	-16,80	
Mamona	3 076	2 472	-19,64	50 421	48 850	-3,12	53 497	51 322	-4,07	
Milho (em grão) 1a safra ...	27 164 496	29 950 775	10,26	3 006 076	3 149 250	4,76	30 170 572	33 100 025	9,71	
Soja (em grão)	23 838 765	24 512 836	2,83	1 073 580	1 278 519	19,09	24 912 345	25 791 355	3,53	
Subtotal ..	60 944 322	65 010 629	6,67	7 437 950	7 909 814	6,34	68 382 272	72 920 443	6,64	
Algodao arboreo (1)	-	-	-	11 827	13 677	15,64	11 827	13 677	15,64	
Amendoim (em casca) 2a safra	29 400	25 375	-13,69	5 144	5 119	-0,49	34 544	30 494	-11,72	
Aveia (em grão)	257 279	189 011	-26,53	-	-	-	257 279	189 011	-26,53	
Centeio (em grão)	4 169	3 315	-20,48	-	-	-	4 169	3 315	-20,48	
Cevada (em grão)	90 614	118 672	30,96	-	-	-	90 614	118 672	30,96	
Feijão (em grão) 2a safra ..	683 307	682 443	-0,13	710 857	757 990	6,63	1 394 164	1 440 433	3,32	
Feijão (em grão) 3a safra ..	297 377	286 122	-3,78	-	-	-	297 377	286 122	-3,78	
Milho (em grão) 2a safra ...	2 153 268	2 944 095	36,73	163 560	150 006	-8,29	2 316 828	3 094 101	33,55	
Sorgo (em grão)	257 437	241 467	-6,20	34 715	31 486	-9,30	292 152	272 953	-6,87	
Trigo (em grão)	2 092 424	1 715 218	-18,03	-	-	-	2 092 424	1 715 218	-18,03	
Subtotal ..	5 865 275	6 205 718	5,80	926 103	958 278	3,47	6 791 378	7 163 996	5,49	
Total	66 809 597	71 216 347	6,60	8 364 053	8 868 092	6,03	75 173 650	80 084 439	6,53	

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/94.
 (1) Carço de algodão

4 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO A ABRIL DE 1994 E DE 1995

ABATE DE ANIMAIS	* T A X A S D E C R E S C I M E N T O *			
	* PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS *			
	* ABR/95	* ABR/95	* JAN-ABR/95	
	* ABR/94	* MAR/95	* JAN-ABR/94	
Leite (1)	2,3	-9,1	2,9	
Pasteurizado				
Vendido ao público	10,9	-7,5	12,2	
Industrializado na empresa	-0,4	-9,9	-1,4	
Resfriado ou Não				
Vendido ao público	54,7	-14,9	58,3	
Vendido a outras empresas	-3,5	-9,1	3,5	
Abate				
Número de cabeças				
Bovinos	2,7	-13,3	8,1	
Suínos	8,5	-21,6	17,0	
Aves	13,0	-13,0	15,5	
Peso total das carcaças				
Bovinos	4,4	-13,6	11,1	
Suínos	14,3	-19,3	21,7	
Aves	14,8	-12,5	17,6	
Ovos	-	-	(2) 7,4	

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Resultados preliminares para o ano de 1995
 (1) Total de leite beneficiado e industrializado (2) Jan-Mar/95.

5 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO A MAIO DE 1994 E DE 1995

***** TAXAS DE CRESCIMENTO *****			
	MAI/95	MAI/95	JAN-MAI/95
ABATE DE ANIMAIS			
PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS	MAI/94	ABR/95	JAN-MAI/94

Leite (1)	8,6	4,5	4,0
Pasteurizado			
Vendido ao público	12,6	6,2	12,3
Industrializado na empresa	7,8	2,5	0,2
Resfriado ou Não			
Vendido ao público	67,3	12,2	60,0
Vendido a outras empresas	3,9	7,9	3,6
Abate			
Número de cabeças			
Bovinos	13,3	12,4	9,1
Suínos	11,7	19,4	15,8
Aves	15,9	14,8	15,6
Peso total das carcaças			
Bovinos	13,0	12,0	11,5
Suínos	16,4	20,7	20,4
Aves	19,2	16,2	18,0
Ovos	-	-	(2) 7,4

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Resultados preliminares para o ano de 1995
 (1) Total de leite beneficiado e industrializado. (2) Jan-Mar/95.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - JOSÉ DAGUIA VIEIRA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 533-2578 r.305
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 295
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins

Terezinha Iza Cezar

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso